

# O CONSTITUINTE

1.º ANNO

NUMERO 42

A correspondência deve ser dirigida, franca de porte, para a redacção, Campo de Sant'Anna, 11.

As assignaturas são pagas adiantadas: bem como as correspondências de interesse particular.

QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1880

Preços da assignatura  
Semestre . . . . . 13000  
Anno . . . . . 23000  
" (Brazil), moeda forte 45500  
Avulso . . . . . 40

Anuncios, por linha . . . . . 20  
Repetições . . . . . 10  
Comunicados . . . . . 40  
Os snrs. assignantes gozam 25 por cento de abatimento.

## EXPEDIENTE.

A administração d'este jornal pede aos srs. assignantes em divida o favor de mandarem pagar as suas assignaturas, para que não soffram interrupção na remessa do «Constituinte».

Braga, 8 de dezembro

### A festa da Conceição.

Nos seculos que passaram, o dia immortal de oito de dezembro não era um dia de jubilo universal para a igreja catholica.

O orador christão, subindo á tribuna sagrada, não podia n'aquelles tempos dar livre expansão a quantos sentimentos lhe pullulavam do coração pio e fervorosamente crente.

Não podia marchar affeito pela luminosa vereda, que a piedade lhe apontava como segura, e até a propria razão lhe aconselhava como verdadeira, sem que a serpente venenosa da controversia se lhe não atravessasse de subito no meio do caminho, convidando-o ás nunca terminadas pelejas da duvida.

Sentado silenciosamente, quer na despida e austera guarida do monge, quer na simples camara do presbyterio rustico, o varão religioso evocava com fervorosa intenção todas as potencias do espirito e todas as luzes da fé, e, escudado com estas armas, pedia a revelação do grande mysterio. Travava-se n'aquelles momentos

memoraveis, no mais intimo da alma do sacerdote, um combate digno de ver-se.

A fé repellia a duvida; a razão, esclarecida pela graça, triumphava a final dos multiplicados laços da incredulidade adversa e um grande clarão se alevantava no meio do espirito fatigado, como suave aurora de conforto e esperança.

Era n'esta feliz disposição d'animo, n'este venturoso estado de sentimento da verdade eterna, que o orador sagrado dos tempos que passaram levava os passos desde a infancia até aos degraus da tribuna religiosa.

Mas, ao pôr o pé vacillante na primeira escada, esperavam-no malignamente os espiritos acintosos da controversia, que, esmagada no combate espiritual da vespera, se aproveitara do espaço para refocilar as decahidas forças e espreitar com infernal ardil a occasião do ataque.

Sempre no pavimento sagrado estavam ajoelhados muitos mil christãos, anciosos pela palavra abençoada, que respondesse aos vivos affectos que lhes abrasavam os corações piedosos e lhes viesse fallar da Immaculada Conceição da Virgem, como incontrvertível verdade.

Mas não podia ser! A igreja universal não houvera ainda pronunciado o seu voto dogmatico, porque não eram ainda maduros os tempos da ultima revelação.

Era mister chegarmos a um seculo como o nosso, rico do orgulho das sciencias que lhe nascem debaixo de cada passada que dá na estrada prodigiosa do progresso; a um seculo

de muitas cabeças desvairadas pelos vapores d'uma civilisação que é sempre falsa, em quanto não levante nos pincaros de suas instituições o signal imperecível da cruz! Era mister vir este seculo todo de prodigios, em que as sciencias, á luz de infinitas maravilhas descobertas, tem prolongado assombradamente os limites das suas indagações e de seus calculos; as artes, auxiliadas por conhecimentos mais certos e mais profundos, teem estendido seu imperio portudo e por toda a parte; a litteratura, as bellas artes, as disciplinas em geral, quasi que chegaram ao remoto cume da perfeição humana.

Não era pois justo que no tempo em que o progresso e as novas descobertas crescem, e se multiplicam rapidamente, a igreja não tivesse tambem que inscrever nos fastos de suas glorias um acontecimento memoravel, digno de ficar para sempre gravado e vivo nos corações agradecidos de toda a christandade.

A igreja não podia ficar silenciosa: levantou sua voz immortal e o seu brado soou tanto e foi de natureza tal, que sobre-esteve a todos os brados do seculo.

Este brado foi o decreto do throno infalível, acolhido em todo o orbe catholico com religioso entusiasmo e a mais sincera gratidão e fervoroso affecto. Foi a definição dogmatica da Immaculada Conceição.

Depois d'um acontecimento tão soberanamente feliz, e depois da declaração doutrinal do dogma christão pelo concilio celebrado em 1854, presidido por Pio IX, com assistencia de cerca de 200 prelados; depois

d'este acontecimento o mais notavel e estrondoso acontecimento religioso dos tempos modernos, não é necessario defender entre christãos a verdade da crença na Immaculada Conceição.

Antes da definição dogmatica de tal doutrina, já os portuguezes a admittiam e professavam e lhe davam culto, sendo considerada a rainha Santa Izabel como a primeira que entre nós levantara uma capella com esta invocação em honra de tão candidissimo mysterio.

Foi em nome d'esta crença que se inflammaram no santo amor da patria os nobres corações, que arrostaram as quinas ás faces dos leões, desafiando um dos mais poderosos imperios do mundo contra uma provincia sua e venceram e conquistaram a liberdade e a independencia!

Foi n'este espirito, que depois d'aquelle espantoso triumpho, nossos antepassados, reunidos nas cortes de 1646, declararam e legislaram em nome de todo o povo portuguez, no dia 25 de março, em que n'esse anno celebrava a igreja a entrada de Christo em Jerusalem, que defenderiam com dispendio da propria vida (se tanto preciso fôra) a Conceição Immaculada da Mãe de Deus, impondo pena de desnaturalisação e de exterminio a toda a pessoa que tivesse a sentença menos pia; e a elegeram ao mesmo tempo deliaxo d'esta gloriosa invocação e mysterio, senhora, defensora e protectora de Portugal, constituindo-lhe a monarchia tributaria em cincoenta cruzados annuaes, applicados para a igreja parochial de Nossa Senhora de Villa Viçosa, que

se assegura ter sido a primeira que na peninsula hispanica se edificou com o titulo de Senhora da Conceição.

Entre as recordações que a historia archiva com avidez e a posteridade se deleita em admirar, os monumentos religiosos não são por certo os menos importantes e os que menos incitam ás santas emoções do coração.

A festa da Conceição pertence á cathogoria d'esses factos, cuja memoria gloriosa, sendo uma alegria sempre bem vinda para a igreja universal, se liga merecidamente com os mais charos penhores da nacionalidade portugueza.

## REVISTA ESTRANGEIRA

Na Inglaterra cuida-se sériamente em attender ás justas reclamações dos pobres irlandezes. Não é isto somente uma questão de justiça, é mais ainda uma questão de conservação d'aquella ilha na antiga união com a Gran-Bretanha.

Os irlandezes padecem fome de pão e sede de justiça. Reclamam uma e outra coisa, afirmando que se se lhes não dêr o que pedem, cuidarão de tudo obter por suas proprias mãos, prescindindo da authoridade do governo central e governando-se a si como melhor entenderem.

A questão irlandeza srá tratada no parlamento inglez, que dizem srá aberto no dia seis de janeiro proximo futuro.

Dizia-se que seria aberto mais cedo e assim parece que devia ser, attenta a gravidade das circumstancias em que se acham os negocios da Irlanda, mas a verdade é que o gover-

a substancia, de que ella se fórma, e a sua consistencia, que por si só vale por uma descripção para ajudar a reconhecê-la.

Effectivamente, vista pelo lado superior, a ortiga do mar assimilha-se a um prato de gelêa arrefecida n'um molde concavo.

Pelo lado inferior e no centro tem oito pés que terminam em ponta, e que estão ligados á sua base como uma roseta.

A ortiga do mar é branca e cercada d'um cordão azul que varia, nos individuos, desde o azul pallido até á mais rica côr-violeta, passando por todos os matizes intermediarios. Encontram-se algumas, que não têm este cordão azul, e são marmoreadas d'uma côr cinzenta e brilhante, que reluz na agua como o ouro. Disseram-me que nas ilhas d'Hyères, se viram algumas que tinham o corpo todo côr de roza.

A' primeira vista, a gelêa do mar parece fluctuar á mercê das ondas; mas, com mais attenção, ve-se que ella se fixa e se desloca por um movimento de contracção e dilatação,

## FOLHETIM

### PASSEIOS Á BEIRA-MAR

por  
AFFONSO KARR  
(VERSÃO)

#### Quinto passeio

As curiosidades do fundo mar.

I

A anemone do mar nutre-se de pequenas conchas; não escolhe, já se vê, as que lhe podem escapar, ainda que lentamente. Encontramol-a cercada de pequenos mexilhões um pouco menores que a unha do dedo minimo.

II

O mexilhão—Como elle anda.—Os cento e cincoenta fios que prendem o mexilhão á ancora.—A ortiga do mar.—Borboleta de Saint-Pierre.—A borboleta de quatro azas.—O lapas.—Viagem de oito pollegadas em um minuto.—As esponjas.—O taret, animal mais temivel para a Hollanda do que Luiz XIV.—O arselin, sua mordedura.—A rascassa.—Até á vista.

O mexilhão chama-se caieu em muitos logares das nossas costas. Um

medico hollandez, chamado *van Heyde*, fez com todo o cuidado a anatomia dos mexilhões; encontrou-lhes lingua, tecido adiposo, intestinos, figado, etc.

Réaumur, o mais exacto observador que jámais existiu, sustenta que os mexilhões andam.

Nunca fiz a este respeito observações pessoas, mas tenho repetido sobre outros assumptos duzentas experiencias de Réaumur, e nunca o encontrei em falta no minimo ponto: é além d'isso um sabio d'uma extranha singularidade. A cada instante, diz elle: «Não sei» com uma bonhomia que causa admiração n'um homem que sabia tantas coisas, e que descobria tanto, e tanto ensinou aos outros. Eis, pouco mais ou menos, o que Réaumur diz a este respeito; digo—pouco mais ou menos, porque não tenho o texto á mão: Abri a concha d'um d'estes mexilhões, notae no meio d'elle a côr pardacenta que tem a fórma de lingua d'um animal.

A parte do mexilhão, de côr pardacenta, é ao mesmo tempo braço e perna. Quando o mexilhão se deixa

arrastar de desejos vagabundos, entreabre a concha e faz sair d'ella a perna que se estende algumas vezes até o comprimento d'uma pollegada. Anda ás apaladellas e reconhece o terreno; depois dobra a extremidade d'esta perna, e agarra-se a alguma parte da rocha, e arrasta apoz si a concha; com equal esforço por duas ou tres vezes avança a largura d'um dedo; mas ás vezes não usa d'esta semi-faculdade de caminhar, e ordinariamente encontra-se agarrado a outros mexilhões ou a um corpo qualquer, pedra ou madeira, por diferentes fios. Cada um d'estes fios é da espessura d'um cabelo, e do comprimento d'uma a duas pollegadas. Réaumur contou mais de cento e cincoenta, segurando um só mexilhão á ancora.

Até este ponto, o membro que nós chamamos braço e perna, não tem feito senão o officio de perna, mas é em qualidade de braço que elle estende, fia e ata estes fios aos corpos que cercam o mexilhão. Estes fios são formados pela distillação d'um liquido que o mexilhão segrega, e que depois se condensa.





# GRANDE HOTEL

NO  
BOM JESUS DO MONTE  
EM BRAGA.

Abriu-se este importante estabelecimento.

Offerece asseio, bom serviço e modicidade de preços. (31)

## HOTEL FRANQUEIRA EM BRAGA

Acha-se aberto este estabelecimento, com todas as commodidades possiveis n'estas casas, no Campo de Sant'Anna n.º 1, próximo ao Theatro de S. Geraldo, e dirigido pelas mesmas pessoas que administraram o Hotel da Boa-Vista, no Bom Jesus do Monte. Pedese aos seus numerosos freguezes o favor da continuação a esta nova casa. (69)

# GRANDE HOTEL

NO  
BOM JESUS DO MONTE

PREÇOS POR PESSOA:

HOSPEDES DE CASA E MEZA

Serviço de meza . . . . . 1\$000 reis  
Quartos . . . . . 1\$000 — 800 — 400 e 200 »  
Serviço de meza nos quartos — preço convencional.

HOSPEDES SÓ DE MEZA:

Por cada almoço á meza redonda . . . 400 reis  
» » jantar » » . . . . . 700 »

VINHO VERDE:

Ao almoço . . . . . ½ garrafa  
Ao jantar . . . . . 1 »

N. B. — Os preços de vinhos e outras bebidas — por uma lista patente aos hospedes, na meza de jantar. (63)

Estabelecimento de louças, vidros e crystaes das principaes fabricas Nacionaes e Estrangeiras

DE  
BERNARDO JOSÉ FERNANDES CARNEIRO  
15 — Rua do Souto — 15

Participa aos seus freguezes e ao publico, que recebeu um variado sortimento de camas e lavatorios de ferro, fogões de fogo circular para lenha e carvão, ferros de engomar, bacias de ferro estanhado proprias para cosinha, e bem assim muitos outros artigos concernentes ao seu estabelecimento, cujos preços não têm competidor. (4)

Contra todas as tosses e molestias do peito

**O XAROPE PEITORAL BALSAMICO DO POBRE**

E' o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas e recomendado pelos principaes medicos conforme o attestam.

DEPOSITO GERAL  
Pharmacia Braga  
Rua do Anjo, (Esquina de St.ª Cruz)

MANTEIGA DO LORETO  
EM  
ANOS  
DEPOSITO  
RUA NOVA N.º 2.

AO PUBLICO

RICARDO TEIXEIRA DA SILVA, com estabelecimento de ferragens no Campo de Sant'Anna n.º 1, participa aos seus freguezes e ao illustrado publico, que mudou o seu estabelecimento para a casa n.º 14 do referido Campo de Sant'Anna.

N'este estabelecimento tambem se encontram laboratorios, camas de ferro e colchões para as mesmas tudo por preços reduzidos. (1)

PHOTOGRAPHIA, LITHOGRAPHIA, E ESTAMPARIA

# TYPOGRAPHIA CAMÕES

DE

SILVA BRAGA

11-CAMPO DE SANCT'ANNA-11

BRAGA

Este estabelecimento encarrega-se de toda a qualidade de impressões tanto de lithographia como estamparia e typographia, taes como: facturas, circulares, mappas, acções de companhias, cheques, letras, cartazes, programmas, rotulos, enderesses, etc., etc.

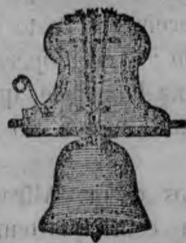
BILHETES DE VISITA.

Toma-se conta da impressão de qualquer livro, garantindo-se a nitidez do trabalho.

GRAVURA

Grava-se em todas as qualidades de metal, em baixo e alto relevo, e bem assim se extrahem estampas tanto das gravuras de que se encarregar, como das que se lhe apresentarem.

No mesmo estabelecimento se encontra á venda tudo o que ha de melhor, em papelaria, objectos de escriptorio e desenho, recomendaveis pela qualidade e modicidade de preços.



FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS  
EM  
BRAGA.

NARCIZO ANTONIO DA COSTA BRAGA, com fabrica de fundição de sinos, na rua das Aguas n.º 37, continúa a dar com promptidão e esmero de trabalho todas as obras de fundição relativas á sua arte reduzindo o antigo preço do metal a 610 reis o kilo.

Além das obras d'encomendas tem o annunciante para vender no seu estabelecimento sinetas e campainhas. Compra sinos velhos até 435 rs. o kilo. (36)

Livros classicos.

Na officina de encadernação da rua Nova n.º 44, vendem-se livros classicos e devotos, por preços commodos. (47)

# MOURA

5, RUA DE S. MARCOS, 5  
BRAGA

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.